

## TRÁFICO DE PESSOAS: PGR reforça segurança nas fronteiras

04 Abril 2016



OS postos fronteiriços com a África do Sul, Suazilândia e Zimbabwe serão alvo de atenção especial por parte da Procuradoria-Geral da República de Moçambique (PGR), com vista a travar todas as formas de tráfico de seres humanos.

A informação foi revelada semana passada pela Procuradora-Geral-Adjunta, Amabélia Chuquela, a qual sublinhou que com a África do Sul já se está a desenvolver um trabalho intenso e coordenado, visando desencorajar as mais variadas formas de tráfico, com destaque para o de pessoas, em particular mulheres e crianças.

Ao que explicou, o trabalho específico que se vai dar a estes três postos fronteiriços, nomeadamente o de Ressano Garcia, Namaacha e Machipanda, visa contrariar a acção dos criminosos que, sistematicamente, mudam de esquemas nas suas operações.

“Por isso, precisamos de estar em altura de controlar a situação em todos os postos fronteiriços. Ressano Garcia, Namaacha e Machipanda são postos até aqui descritos como rotas usadas pelos traficantes, sem com isso descurar outros. Neste momento, a nossa cooperação vai incidir nestes três”, explicou.

Grande parte das pessoas traficadas em Moçambique são para a exploração sexual, laboral e extracção de órgãos para fins até aqui inconfessáveis. Segundo a fonte, o grupo-alvo dos traficantes são as mulheres e crianças, dada a sua situação de vulnerabilidade, sendo por isso que é necessária uma maior complementaridade dos esforços de prevenção e repressão do crime de tráfico de pessoas, através da redução da vulnerabilidade social.

As componentes da prevenção e repressão do tráfico de pessoas estão associadas ao apoio e à assistência às vítimas, daí que o Governo e parceiros, para além de fortalecer a coordenação, vão discutir formas visando tornar mais efectiva a protecção das vítimas. “Isso pode ser feito através da criação de postos de emprego porque, muitas vezes, as pessoas deslocam-se de uma região para outra ou de um país para o outro porque têm uma intensão e essa intensão é melhorar a sua qualidade de vida, e nisso muitas vezes acabam caindo em redes de tráfico de pessoas”, apontou Amabélia Chuquela.

Dados revelados na ocasião indicam que Maputo continua a ser o maior destino de pessoas traficadas em todo o país, provavelmente devido ao seu nível de desenvolvimento.

A nível internacional, o destino preferencial das vítimas continua a ser a África do Sul. Aliás, segundo Amabélia Chuquela, a partir da África do Sul as vítimas são traficadas para outros países, sobretudo da Europa.

A PGR conta com a Organização Internacional das Migrações (OIM) no projecto de fortalecimento de acções de combate ao tráfico de pessoas. A OIM, que nos últimos 20 anos assistiu mais de 70 mil vítimas em todo o mundo, vai ajudar na edificação de centros de acolhimento, onde as vítimas serão albergadas e, de seguida, iniciar o processo de assistência necessária.

**<http://www.jornalnoticias.co.mz/index.php/sociedade/53343-traffic-de-pessoas-pgr-reforca-seguranca-nas-fronteiras>**